

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Povo Class.: 305

Data: 07.04.90 Pg.: _____

Índios entregam invasores à Polícia

190
Armados com espingardas, machados, foices e outros objetos, um grupo de índios kaingangues prendeu cinco invasores que se estabeleceram na reserva indígena de Marrecas, e os levou para a delegacia de Turvo, onde o delegado lavrou o flagrante e abriu inquérito. Os presos já foram remediados para Guarapuava, cuja delegacia tem melhores condições para resolver o problema. Em Curitiba, o superintendente da Funai, Edívio Batistelli, explicou que já havia feito contato com a Polícia Militar e preparava ação na Justiça para promover o despejo dos invasores, mas os índios se anteciparam, e de forma organizada, entregaram os invasores para a Polícia.

Para Batistelli, a atitude dos índios é uma mos-

tra de "autogestão", e uma demonstração de que estão se tornando agentes fiscalizadores de suas reservas. Este é o aspecto positivo naquela área onde, há anos atrás foram registrados sérios conflitos. Contou Batistelli, que em 1978 a Funai promoveu a retirada de 20 mil invasores em várias áreas indígenas, e que, no Paraná, só uma reserva ainda está sendo demarcada. Todas as outras já estão plenamente regularizadas, com limites certos.

A reserva de Marrecas é uma delas já legalmente demarcada em 1984, com 16.809 hectares, onde vivem mais de 500 kaingangues. Apesar de relativamente bem preservada, com 457 hectares de matas nativas, a passagem do branco, como in-

vasor, deixou marcas que hoje já estão sendo recuperados.

PREDADOR

O branco é predador, degrada o meio ambiente, explicou o superintendente da Funai. Em Marrecas, as áreas devastadas estão sendo reflorestadas pelos próprios índios, com plantações de pinheiros e erva-mate. Esse reflorestamento, além de deixar o índio em sua condição e costume, vai representar um bom negócio nos 330 hectares trabalhados. Calcula-se que quando a mata estiver formada existirão mais de 150 mil pés de árvores, ou o equivalente monetário a 50 milhões de dólares.

Essa riqueza natural que atrai os brancos e cria conflitos nas mais diferentes regiões do país. No

caso de Marrecas, desde a demarcação, esse é o primeiro problema. Os invasores alegam que seus pais habitaram a área há 40 anos, e por isto teriam direitos sobre as terras indígenas. Para os kaingangues, o grupo de cinco invasores estava preparando o terreno para a chegada de outras pessoas, que viriam derrubar os pinheiros no local onde estavam acampados. Agora os índios estão fazendo uma vistoria geral em toda a reserva para verificar se não existem outros invasores. O superintendente da Funai em Curitiba explicou que esse comportamento visando manter a integridade da área é o resultado da conscientização dos indígenas, que já sabem de seus direitos, lêem jornais, vêem televisão, e dão o devido valor às suas terras e árvores.